PERCEPÇÃO SOCIAL SOBRE A POLUIÇÃO POR LIXO MARINHO EM LAGUNA (SC)

Clara Zanenga Braga, Gabriela Mendes, David Valença Dantas

INTRODUÇÃO

A poluição por lixo marinho constitui um importante problema ambiental nos ecossistemas costeiros, estando relacionada a diferentes fontes marinhas e terrestres (Mugilarasan et al., 2021; Federigi et al., 2022). O surgimento de lixos nas praias ocasiona também em desvantagem ambiental e econômica, visto que pode ser apontado como um indicador de impacto negativo na escolha de praias por moradores e turistas (Mendes et al., 2025). No litoral sul de Santa Catarina, Laguna apresenta intensa utilização de suas praias, através da pesca artesanal e turismo, que consequentemente tem sido associado a presença de lixo marinho nas praias (Cardozo et al., 2025). Nesse contexto, esta pesquisa buscou analisar a percepção social de moradores e turistas sobre a poluição por lixo marinho nas praias de Laguna (SC).

DESENVOLVIMENTO

O estudo adotou abordagem quantitativa e qualitativa, de caráter exploratório. Para garantir a conformidade ética, o projeto foi submetido à Plataforma Brasil sob o título: "Percepção social de resíduos sólidos em Laguna, Santa Catarina: contribuições para a gestão ambiental sustentável" – Número do processo: 75036623.7.0000.0118 (Status: aprovado). A pesquisa de campo foi realizada entre dezembro de 2023 e dezembro de 2025, na Praia do Mar Grosso. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário socioambiental estruturado, composto por 20 questões, abordando frequência de uso da praia, infraestrutura e condições de limpeza, ocorrência de acidentes, percepção sobre a presença, tipos e possíveis fontes dos resíduos, conhecimento sobre poluição marinha e diferentes tipos de resíduos, práticas de prevenção e gerenciamento, participação em ações de limpeza e conhecimento sobre coleta seletiva e políticas públicas. Os dados foram organizados em frequências absolutas e relativas (%) e comparados entre moradores e turistas, considerando as respostas obtidas em cada questão.

RESULTADOS

Durante o estudo foram entrevistados 203 frequentadores, sendo 103 moradores e 100 turistas. A Praia do Mar Grosso foi o principal local de lazer e balneabilidade, frequentada por mais de 75% dos moradores e turistas entrevistados. Apesar da elevada utilização, a avaliação das condições de limpeza foi predominantemente negativa, com mais de 64% dos moradores e 48% dos turistas classificando as praias como ruins ou péssimas (Figura 1). Além disso, 23,30% dos moradores e 15% dos turistas relataram já ter sofrido acidentes na faixa de areia, sendo o vidro responsável por mais da metade dos casos. A distribuição das respostas referentes à avaliação das condições de limpeza e à ocorrência de acidentes entre turistas e moradores é apresentada nas Figuras 1 e 2, respectivamente. Esses resultados evidenciam que a presença de resíduos interfere não apenas na percepção estética, mas também na segurança e na experiência dos usuários, aspecto igualmente observado na percepção de turistas sobre o lixo costeiro (Adam, 2021). O conhecimento sobre os resíduos também apresentou diferenças entre os grupos. Embora 98,05% dos moradores e 100% dos turistas reconhecessem o plástico como um problema ambiental, houve menor familiaridade com categorias específicas: mais de 78% dos

moradores desconheciam o termo macroplástico e mais de 63% não conheciam o conceito de microplástico, enquanto 65% dos turistas afirmaram conhecer o termo. A diferença entre o reconhecimento geral da poluição e o conhecimento de suas categorias evidencia que a percepção do problema não necessariamente é acompanhada pela compreensão de suas características, aspecto relevante para ações de monitoramento e manejo dos resíduos nas praias (Mendes et al., 2025; Mugilarasan et al., 2021). Quanto aos comportamentos relacionados ao gerenciamento de resíduos, 77% dos turistas relataram realizar a separação dos resíduos domésticos, em comparação a 48,54% dos moradores. Entretanto, mais de 87% dos participantes não souberam informar sobre a existência de coleta seletiva em Laguna ou de iniciativas voltadas ao combate à poluição marinha. Esse resultado evidencia uma lacuna entre determinadas práticas individuais e o conhecimento sobre as estratégias institucionais de gerenciamento dos resíduos. Essa lacuna também foi observada em relação aos instrumentos de política pública investigados pelo questionário. As questões 19 e 20 avaliaram, respectivamente, o conhecimento dos participantes sobre o Plano Nacional de Resíduos Sólidos e o Plano de Combate à Poluição por Plástico Marinho. Entre os turistas, as respostas a essas questões são apresentadas na Figura 1, enquanto os resultados referentes aos moradores são apresentados na Figura 2. A análise dessas respostas permite observar o grau de familiaridade dos entrevistados com instrumentos públicos relacionados ao gerenciamento dos resíduos e ao enfrentamento da poluição marinha. O desconhecimento desses instrumentos, associado à baixa familiaridade com as iniciativas de gerenciamento, demonstra que o reconhecimento dos resíduos como um problema ambiental não é necessariamente acompanhado pelo conhecimento das políticas públicas destinadas ao seu enfrentamento. Esse aspecto é relevante porque a gestão dos resíduos envolve não apenas atitudes individuais, como a separação e o descarte adequado, mas também medidas de planejamento, regulamentação, infraestrutura, fiscalização e participação social. Assim, a baixa familiaridade com políticas e instrumentos de gestão pode dificultar a aproximação da população com as estratégias existentes e limitar sua participação nas ações de prevenção e controle da poluição marinha. A divulgação dessas políticas e iniciativas pode contribuir para ampliar o conhecimento dos usuários sobre as formas de gerenciamento dos resíduos e favorecer maior envolvimento da população na conservação das praias (Federigi et al., 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa demonstrou que moradores e turistas apresentam percepções distintas sobre as condições das praias, o conhecimento acerca dos resíduos e as práticas relacionadas ao seu gerenciamento. A avaliação das condições de limpeza e os relatos de acidentes evidenciam a influência dos resíduos sobre a utilização desses ambientes, enquanto as diferenças observadas no conhecimento e nos comportamentos demonstram diferentes níveis de compreensão e envolvimento com a problemática. Destaca-se, especialmente, a necessidade de ampliar a comunicação entre as políticas públicas relacionadas aos resíduos e a população que utiliza as praias de Laguna. O fortalecimento da divulgação dessas políticas e de ações de educação ambiental pode contribuir para ampliar o conhecimento dos usuários, estimular a participação social e favorecer a corresponsabilização pela conservação dos ambientes costeiros.

Palavras-chave: Poluição marinha; Resíduos sólidos; Gestão ambiental; Impactos antrópicos; Sustentabilidade.

ANEXOS

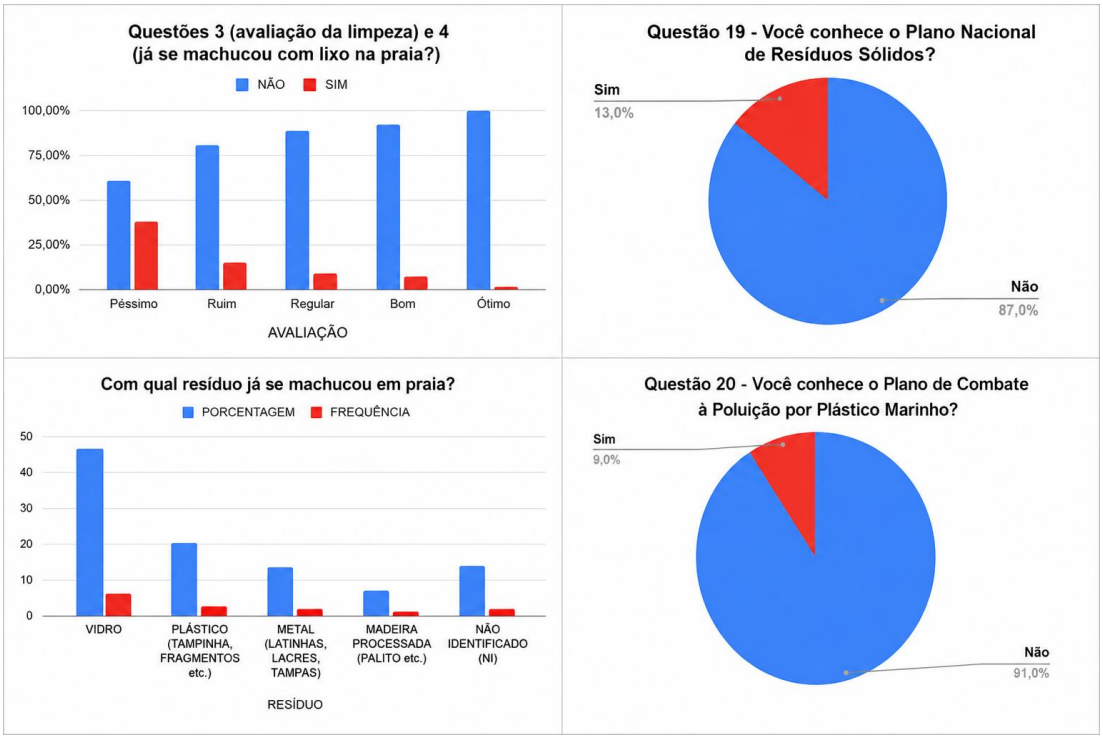


Figura 1. *Gráficos referentes às respostas dos turistas ao questionário sobre percepção da poluição e limpeza das praias.*

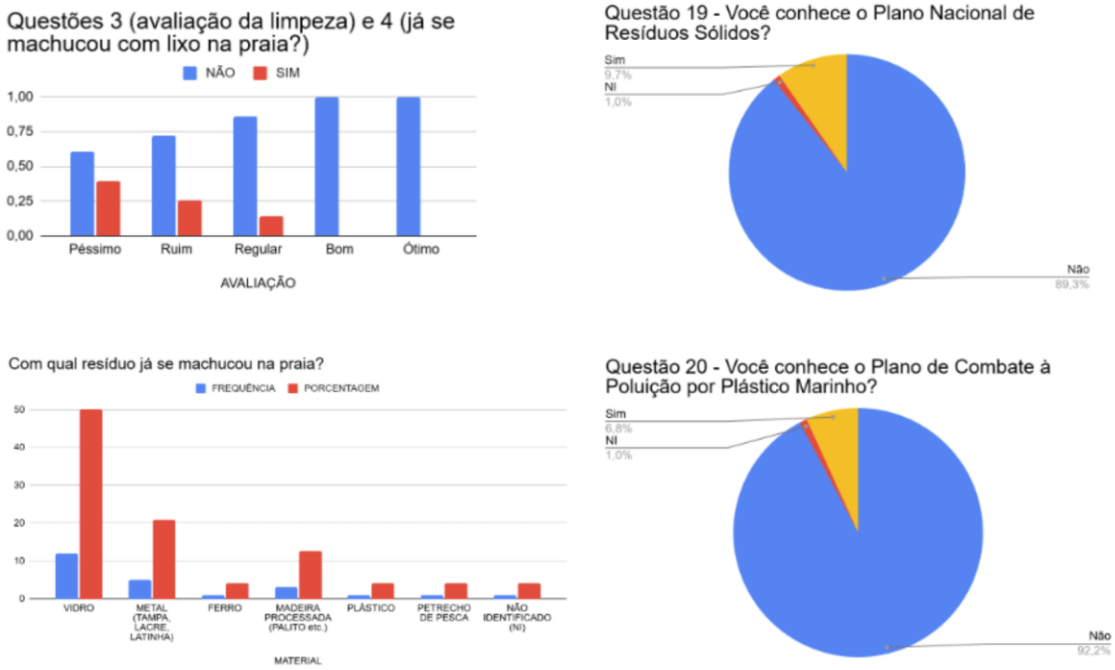


Figura 2. *Gráficos referentes às respostas dos moradores ao questionário sobre percepção da poluição e limpeza das praias.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADAM, I., 2021. Tourists' perception of beach litter and willingness to participate in beach clean-up. Mar Pollut Bull 170. https://doi.org/10.1016/j.marpolbul.2021.112591

FEDERIGI, I., BALESTRI, E., CASTELLI, A., DE BATTISTI, D., MALTAGLIATI, F., MENICAGLI, V., VERANI, M., LARDICCI, C., CARDUCCI, A., 2022. Beach pollution from marine litter: Analysis with the DPSIR framework (driver, pressure, state, impact, response) in Tuscany, Italy. Ecol Indic 143. https://doi.org/10.1016/j.ecolind.2022.109395

MENDES, G., CARDOZO, A.L.P., RIBEIRO, C.I.R., GENTIL, E., DANTAS, D.V., 2025. Marine litter seen through the lens: photo-identification on beaches as a strategy for coastal monitoring and management. Marine Pollution Bulletin 218, 118175–118175. https://doi.org/10.1016/j.marpolbul.2025.118175

MUGILARASAN, M., KARTHIK, R., PURVAJA, R., ROBIN, R.S., SUBBAREDDY, B., HARIHARAN, G., ROHAN, S., JINOJ, T.P.S., ANANDAVELU, I., PUGALENTHI, P., RAMESH, R., 2021. Spatiotemporal variations in anthropogenic marine litter pollution along the northeast beaches of India. Environmental Pollution 280. https://doi.org/10.1016/j.envpol.2021.116954